

# A INFLUÊNCIA DOS PAIS E A INICIAÇÃO DO FUTEBOL: UM ESTUDO DE CASO COM O “PROGRAMA SEGUNDO TEMPO”

**Carlos Eduardo Lopes Verardi<sup>1</sup>**  
**Fabio Henrique dos Santos Main<sup>2</sup>**  
**Rafael Prado Vanzei<sup>2</sup>**  
**Wellington Candido de Oliveira<sup>2</sup>**  
**Ademir De Marco<sup>2</sup>**  
**Ana Paula Da Silva Lobo<sup>3</sup>**  
**Vinícius Barroso Hirota<sup>3</sup>**

## RESUMO

Este estudo investigou alguns dos motivos que determinam as influências dos pais na iniciação e na manutenção da prática de crianças no futebol. Foi realizada uma pesquisa de campo para avaliar as relações interpessoais, estabelecidas por ocasião da iniciação do futebol. A amostra foi constituída por 28 crianças do sexo masculino, faixa etária entre 7 e 10 anos de idade, todas integrantes do Programa Segundo Tempo na cidade de Mira Estrela-SP. Foram entrevistados também seus respectivos pais (n=28). Por meio dos resultados obtidos, pode-se constatar que, às atividades que são propostas durante os treinamentos para 61% das crianças estas são “importantes”. Os resultados também revelam que apenas 25% das crianças entrevistadas experimentam “sentimentos de prazer” durante os treinamentos. Esta temática sobre participação infantil em competições e treinamento sistematizado, ainda carece de mais estudos.

**Palavras-chaves:** iniciação do futebol, relação pais e filhos, esporte.

---

<sup>1</sup>Docente UNIFEV e FAIMI, Doutor em Ciências da Saúde – FAMERP

<sup>2</sup>UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas – Curso de Educação Física

<sup>3</sup>Universidade Presbiteriana Mackenzie - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde-Docente do Curso de Educação Física/ Uni ABC - Curso de Educação Física